

Domingo, 19 de Abril de 2026

Irã contraria Donald Trump e nega participar de novas negociações com os EUA

REJEIÇÃO DE ACORDO

ISTOÉ

O Irã rejeitou novas negociações com os Estados Unidos, informou sua agência estatal de notícias neste domingo, horas depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, disse que estava mandando enviados para conversas no Paquistão e que lançaria novos ataques contra o Irã se o país não aceitasse os termos.

Trump publicou em sua rede social que seus enviados chegariam ao Paquistão na segunda-feira à noite para negociações, um cronograma que deixaria apenas um dia para que as conversas progredissem antes do fim de um cessar-fogo de duas semanas.

“Estamos oferecendo um ACORDO muito justo e razoável, e espero que eles o aceitem, porque, se não o fizerem, os Estados Unidos vão derrubar todas as usinas de energia e todas as pontes do Irã”, escreveu o presidente dos EUA. “Chega de Senhor Bonzinho!”

A agência de notícias oficial do Irã, IRNA, não citou nenhuma fonte específica ao dizer que o país havia rejeitado o ultimato de Trump para as negociações.

“O Irã declarou que sua ausência da segunda rodada de negociações decorre do que chamou de exigências excessivas de Washington, expectativas irrealistas, mudanças constantes de posição, contradições repetidas e o bloqueio naval em andamento, que considera uma violação do cessar-fogo”, escreveu a IRNA.

A Casa Branca não respondeu imediatamente a um pedido de comentário. Mais cedo, um funcionário da Casa Branca disse que a delegação dos EUA será chefiada pelo vice-presidente JD Vance, que liderou as primeiras negociações há uma semana, e também incluiria o enviado de Trump, Steven Witkoff, e o genro Jared Kushner. Trump havia dito inicialmente à ABC News e ao MS Now que Vance não iria.